

MOAGEIRA IRATI CEREALIS S/A.
CNPJ 22.563.457/0001-47 – Irati – Paraná

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Senhores acionistas: em cumprimento as disposições legais e estatutárias que regem nossa sociedade, submetemos a apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social de 2020, comparativas com as de 2019. Ao final consignamos nossos agradecimentos aos clientes, fornecedores, funcionários e colaboradores pelo apoio a Companhia no ano que passou.

Irati, 22 de junho de 2020.

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO - (Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2020	2019		Nota	2020	2019
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	3.308	8.545	Fornecedores	13	16.585	16.156
Contas a Receber de Clientes	05	9.962	15.440	Empréstimos e Financiamentos	14	36.807	44.795
Estoques	06	38.061	28.812	Obrigações Sociais	15	415	306
Impostos a Recuperar	07	2.700	1.572	Obrigações Tributárias	16	25	304
Impostos Diferidos	08	562	1.724	Impostos Diferidos	08	3.064	2.867
Derivativos Financeiros	09	8.630	4.656	Dividendos Provisórios	19-b	1.215	708
Outros Créditos	10	576	8.001	Derivativos Financeiros	09	493	614
Despesas do Exercício Seguinte		23	35	Adiantamentos		51	1
Total do Ativo Circulante		63.822	68.785	Outras Obrigações		91	50
NÃO CIRCULANTE				Total do Passivo Circulante		58.746	65.801
Realizável a Longo Prazo				NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais	18-b	533	533	Impostos Diferidos	08	1.500	-
Impostos a Recuperar	07	56	-	Total do Passivo Não Circulante		1.500	-
Impostos Diferidos	08	1.756	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Total do Realizável a Longo Prazo		2.345	533	Capital Social	19-a	34.763	34.763
Imobilizado				Reservas Legal		311	204
Intangível	12	57	85	Lucros à Disposição da Assembleia		4.135	2.612
Total do Ativo Não Circulante		35.633	34.595	Total do Patrimônio Líquido		39.209	37.579
TOTAL DO ATIVO		99.455	103.380	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		99.455	103.380

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS (Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Reserva Legal	Lucros à Disposição da Assembléia	Patrimônio Líquido
EM 31 DE MARÇO DE 2018	34.763	55	489	35.307
Resultado do Exercício	-	-	2.980	2.980
Constituição da Reserva Legal	-	149	(149)	-
Dividendos Obrigatórios	-	-	(708)	(708)
EM 31 DE MARÇO DE 2019	34.763	204	2.612	37.579
Resultado do Exercício	-	-	2.137	2.137
Constituição da Reserva Legal	-	107	(107)	-
Dividendos Obrigatórios	-	-	(507)	(507)
EM 31 DE MARÇO DE 2020	34.763	311	4.135	39.209

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020 (Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Moageira Irati S.A. é uma companhia por ações, de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 01/06/2015 estão arquivados na Jucepar sob nº 4.130.009.410-1. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 22.563.457/0001-47. Encontra-se sediada na cidade de Irati/PR, Rodovia BR 277, Km 238, s/n, Nhapindazal, CEP 84.500-000.

A Moageira Irati Cereais S.A. tem como objeto a atividade de comércio atacadista e varejista de produtos "in natura" com atividades de fracionamento e acondicionamento, produção de sementes de cereais certificados, atividades de pós-colheita, serviços de representação de cereais e armazéns gerais. A Companhia tem unidades nas cidades de Irati/PR, Ipiranga/PR e Itaberá/SP.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Companhia em 29 de maio de 2020.

NOTA 02 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do período findo em 31 de março de 2020 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09.

Em 15 de janeiro de 2016, a Companhia alterou o seu exercício social, passando a ser de 1º de abril a 31 de março.

As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de março de 2020 e 2019 contemplam 12 meses de operações, correspondendo aos períodos de abril de 2019 a março de 2020 e abril de 2018 a março de 2019, respectivamente.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes
No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vinculadas, ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificadas como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e está compensação reflete a essência da transação.

3.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.4 Instrumentos Financeiros

A companhia classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida; e
- Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

3.5 Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia mantém os instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições ao risco do preço do trigo. Os instrumentos financeiros derivativos são apurados por sua marcação ao valor de mercado, correspondente a seu valor justo, e suas variações são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo e são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o período são registrados diretamente na demonstração do resultado.

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação.

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e mercadorias no decorrer normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado utilizando o método do custo médio. O custo das mercadorias para revenda compreende o valor da mercadoria líquido dos impostos recuperáveis e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para revenda.

3.9 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e estar em condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração, e líquido dos impostos recuperáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.10 Intangível

Os softwares são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos dos softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil.

3.11 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização dos ativos imobilizado e intangível, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações contábeis.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.12 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando o efeito for relevante.

3.13 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar à instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.14 Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os termos e condições celebrados entre as partes, levando-se em consideração a estrutura de custos e fluxo de caixa das empresas relacionadas como um todo e em condições semelhantes àquelas realizadas com terceiros não relacionadas. Nenhum dos saldos possui garantias. Nenhuma despesa foi reconhecida no ano em curso ou ano anterior para dívidas incobráveis ou duvidosas em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos. Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado. Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a companhia atua e gera lucro, com base no lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda em relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo e/ou no passivo decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa de geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando:
(i) Foram transferidos ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos;
(ii) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; e,
(iii) É provável que benefícios econômicos futuros associados a transação fluirão para a Companhia.

3.19 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no Estatuto Social.

3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:
a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
c) Valor recuperável dos estoques, imobilizados e intangíveis; e,

d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2020	31/03/2019
Caixa	2	2
Banco Conta Movimento	62	305
Aplicação Financeira	3.244	8.238
Total de Caixas e Equivalentes de Caixa	3.308	8.545

NOTA 05 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31/03/2020	31/03/2019
Contas a Receber de Clientes	9.962	15.440
Total das Contas a Receber	9.962	15.440

Aging List Contas a Receber

	7.728	12.977
A vencer:	2.014	2.293
Vencidos em até 30 dias.	56	8
Vencidos entre 31 e 90 dias.	33	91
Vencidos entre 91 e 180 dias.	131	71
Vencidos há mais de 181 dias.	9.962	15.440
Total das Contas a Receber	9.962	15.440

Contas a Receber por Tipo de Moeda

	9.962	15.440
Reais	9.962	15.440
Total das Contas a Receber	9.962	15.440

NOTA 06 – ESTOQUES

	31/03/2020	31/03/2019
Trigo	32.109	28.442
Triguilho	15	105
Triticale	25	25
Embalagens	262	185
Lenha	49	55
Adiantamentos de Estoques (1)	5.601	-
Total dos Estoques	38.061	28.812
Belagrícola Com. e Representações de Produtos Agrícolas	4.700	-
Geraldo Ricardo Barkoski	901	-
Total dos Adiantamentos de Estoques	5.601	-

NOTA 07 – IMPOSTOS A RECUPERAR

	31/03/2020	31/03/2019
IRPJ a Recuperar	816	706
CSLL a Recuperar	510	261
IRRF s/Aplicação Financeira a Recuperar	33	10
PLS a Recuperar	112	88
COFINS a Recuperar	514	405
ICMS Ativo Fixo a Recuperar	19	101
ICMS a Recuperar	696	1
Total de Impostos a Recuperar Circulante	2.700	1.572

ICMS Ativo Fixo a Recuperar

	56	-
ICMS Ativo Fixo a Recuperar	56	-
Total de Impostos a Recuperar Não Circulante	56	-

Total de Impostos a Recuperar

	2.756	1.572
Total de Impostos a Recuperar	2.756	1.572

NOTA 08 – IMPOSTOS DIFERIDOS

	31/03/2020	31/03/2019
Ativo	413	1.268
IRPJ Diferido Diferenças Temporárias	149	456
CSLL Diferido Diferenças Temporárias	562	1.724
Total do Ativo Circulante	562	1.724

IRPJ Diferido Diferenças Temporárias

	1.291	-
IRPJ Diferido Diferenças Temporárias	1.291	-
CSLL Diferido Diferenças Temporárias	465	-
Total do Ativo Não Circulante	1.756	-

Total dos Impostos Diferidos Ativos

	2.318	1.724
Total dos Impostos Diferidos Ativos	2.318	1.724

Base de Cálculo das Diferenças Temporárias

	493	614
Derivativos Financeiros	251	5
Provisões	6.074	4.452
Prejuízos Fiscais (*)	6.818	5.071
Total	1.704	1.268
IRPJ Diferido (25%)	614	456
CSLL Diferido (9%)	2.318	1.724
Total dos Impostos Diferidos Ativos	2.932	2.180

Passivo

	2020	2019
--	------	------